O DISTANCIAMENTO SOCIAL E O DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE AS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19

Tayna Fernandes Vieira (PIBIC/FA), Prof.ª Dr.ª Jani Alves da Silva Moreira (Orientadora), e-mail: jasmoreira@uem.br, Prof.ª Ma. Erika Ramos Januario (Coorientadora).

Universidade Estadual de Maringá /O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) /Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq/CAPES
Política Educacional (7.08.03.01-3) / Políticas Públicas (7.09.04.00-6) / Educação (7.08.00.00-6).

Palavras-chave: Educação Infantil; Políticas educacionais; Direito à Educação; Coronavírus; Pandemia;

Resumo: Esta pesquisa de cunho bibliográfico e documental, expõe uma análise acerca das atuais políticas públicas para a Educação Infantil, as quais foram redigidas de modo emergencial durante a atual pandemia do novo vírus gripal, o SARS-Cov-2, popularmente nomeado como Covid-19 (OPAS, 2020). O objetivo geral é analisar e compreender o contexto atual das reformas educacionais no momento de crise pandêmica pela Covid-19, no que se refere às políticas para a educação infantil. Mediante a análise realizada, procura-se responder tais questões: Quais as implicações, disputas e desafios engendrados no atual contexto histórico, no que se refere às políticas educacionais para a Educação Infantil no contexto pandêmico da Covid-19? Quais as implicações para a efetivação do direito à Educação Infantil diante da medida de distanciamento social? Para dar conta da proposta, em um primeiro momento se fez um breve histórico acerca das crises sanitárias ocorridas. Do mesmo modo, apresenta um breve histórico acerca da Educação Infantil, a fim de pontuar suas atuais políticas, desafios e problemas, ocasionados e/ou agravadas durante a pandemia da Covid-19. Diante disso, são expostas problematizações acerca da Educação Infantil no contexto da atual pandemia. Como resultado da análise, observa-se que, apesar dos diversos problemas que são associados a população infantil, esses apresentados e/ou agravados durante a pandemia tais como, problemas psicológicos, comportamentais, distúrbios, entre outros, ainda assim a volta às aulas presenciais é dada como de sérios riscos, devido à falta de recursos, estrutura escolar e vacinação para todos.

Introdução

Esta pesquisa, possui a finalidade de analisar e compreender as atuais condições das reformas educacionais acerca das políticas para Educação Infantil no Brasil, sobretudo as políticas decorrentes das medidas específicas e emergenciais aprovadas em 2020, no contexto da crise sanitária e econômica a qual o mundo vivencia, sendo resultantes da pandemia do novo vírus gripal, o SARS-CoV-2, popularmente conhecido como, Covid-19.

A análise apresentada trata-se de uma abordagem qualitativa, que parte dos estudos de fontes bibliográficas que abordam a compreensão de outros momentos catastróficos ao longo da história. Bem como, expõe um breve histórico da Educação Infantil no Brasil, a fim posteriormente discorrer acerca do atual cenário da Educação Infantil. A partir disso, tem-se que, o foco dessa análise é compreender as implicações das mudanças configuradas a partir da pandemia da Covid-19 nas políticas educacionais para a Educação Infantil, sobretudo no que se refere ao direito, acesso e permanência das crianças de zero a cinco anos, matriculadas nas instituições de ensino, como posto na Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, a qual garante "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola" (BRASIL, 1996, p.1).

Deste modo, é discorrido acerca da atual crise sanitária e econômica, desafios daqueles que se encontram na linha de frente, o distanciamento social, logo, o fechamento de estabelecimentos comerciais e escolas. Diante do encerramento das atividades presenciais nas instituições educacionais, alunos e professores desde Educação Básica à Pós-Graduação precisaram aprender, se capacitar e adquirir recursos tecnológicos em pouco tempo para ministrar aulas e proporcionar o ensino de forma remota, via plataformas *online,* canais de televisão aberta ou por meio de atividades impressas. Consequentemente, a presente pesquisa analisa acerca do acesso à educação durante esse momento atípico.

Foi abordado as implicações das medidas educacionais como, o distanciamento social e a relação com o direito à Educação Infantil. Com o objetivo de realizar um cotejamento e estudo das fontes já produzidas sobre as políticas para Educação Infantil no atual contexto pandêmico. À vista disso, é discorrido sobre a atuação do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB) nesse contexto. Por último, é apresentado as implicações do distanciamento social na vida das crianças, escola, professores, entre outros.

Materiais e métodos

A pesquisa foi cunho teórico bibliográfico, se referiu a uma análise documental, tendo como base o estudo de documentos legais e institucionais que tratam sobre o tema. Trata-se de uma investigação crítica e contextualizada que apresenta as políticas educacionais no governo Bolsonaro em meio ao contexto de pandemia do Covid-19.

Tal mediação analítica foi estabelecida tendo como consideração as políticas educacionais, nas quais têm como base as mudanças concretizadas a partir da realidade histórica-concreta, portanto, parte-se da compreensão da totalidade histórica e das múltiplas determinações que engendram o fenômeno estudado, para em seguida, compreender as mudanças efetivadas nas políticas para a Educação Básica.

Resultados e Discussão

Como resultado de tal análise, entende-se que a atual pandemia gerou diversos problemas e desafios em inúmeros âmbitos. Sendo um deles a educação, diante do atual cenário de crise econômica, social e sanitária, escolas e professores precisaram reinventar suas práticas e condutas pedagógicas. Em consequência da atual pandemia da Covid-19 as instituições de ensino carecem fechar suas portas, a fazer com que o ensino passasse a ser realizado de maneira remota emergencial, ou

seja, devido a necessidade do distanciamento social as atividades passaram a serem realizadas de maneira remota, assim as crianças foram isoladas em suas casas, possuírem contato somente com suas famílias, fato esse que gerou e/ou acarretou a problemas como “[...] quadros de ansiedade, depressão e estresse.” (DA-MATA, 2020, p.4).

Todavia, mesmo diante de problemas psicológicos e até mesmo de saúde física, como é o caso de sedentarismo gerado em consequência do isolamento social. Bem como, problemas na aprendizagem causados durante o afastamento das escolas ocorrido desde 2019, no qual se julgava como, o antecipamento do recesso escolar e feriados. Ainda assim há o olhar de preocupação quando se discorre acerca da volta às aulas, devido ao fato de que a precarização das escolas, saúde pública e a falta de vacinas são fatores preocupantes.

Conclusões

Em síntese, faz-se necessário responder às questões propostas no início desta pesquisa, sendo assim ao respondermos a primeira pergunta, ressalta-se que a presente pesquisa abordou a atual situação pandêmica, de crise sanitária, política e econômica, a qual o mundo está vivenciando desde o ano de 2019, cujo primeiro caso de infecção da Covid-19 detectado no Brasil ocorreu somente no final de fevereiro de 2020 e perdura até o atual momento. Assim como nos setores da economia e saúde, atingidos intensamente pela pandemia da Covid-19, na educação não foi diferente, portanto quando se discorre acerca de tal âmbito é fundamental ressaltar a importância da educação no desenvolvimento infantil, visto que esta promove “[...] desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social [...]” (BRASIL, 1990, p. 1). Logo, conclui-se que, durante a atual pandemia, esse processo de desenvolvimento não acontece plenamente, em razão de que algumas práticas exigem atividades que não podem ser realizadas durante a pandemia.

Com relação à segunda questão, quanto às implicações para a efetivação do direito à Educação Infantil diante da medida de distanciamento social, a presente pesquisa expôs a necessidade de políticas direcionadas Educação Infantil durante o período pandêmico, em razão de que esta é a população de mais vulnerabilidade no momento ao qual estamos vivenciando. Todavia, como citado na pesquisa, movimentos como o MIEIB lutam em prol desses direitos atualmente. O MIEIB possui fundamental importância na luta pelo direito à educação de qualidade para todos, sobretudo diante do atual cenário, como expõe a pesquisa e o posicionamento realizado por tal movimento durante a pandemia.

Em conclusão, sabe-se que além de tais fatores, ainda existem instituições que não possuem capacidade para a volta às aulas presenciais durante um cenário pandêmico, a apresentar problemas que vão desde falta de produtos de higiene pessoal e/ou limpeza geral, até a ausência de áreas externas para atividades ao ar livre. Portanto, totaliza-se que apesar da série de problemas e impactos apresentados na população infantil durante esse período, também há por outro lado o risco e o medo da infecção, que por sua vez, da mesma forma podem acarretar em problemas psicológicos.

Agradecimentos

Inicialmente, agradeço a Deus, por toda força e sabedoria. Em seguida, agradeço a minha finada avó, dona Maria, que sempre foi o meu exemplo de mulher,

que me deu asas para voar e destinou todo amor, sabedoria e apoio necessários para que eu chegasse até aqui. Do mesmo modo, agradeço a oportunidade e apoio oferecido por minha orientadora Prof. Drª Jani Alves da Silva Moreira e coorientadora Erika Ramos Januario. Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa concedida para o desenvolvimento da pesquisa. Aos meus pais e irmão, agradeço por todo auxílio, cuidado e amor destinados a mim.

Referências

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996

DA-MATA, I. R. S. et al. As implicações da pandemia do COVID-19 na saúde mental e no comportamento das crianças. **Revista Residência Pediátrica**, 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Folha informativa sobre COVID-19.** Organização Pan-Americana da Saúde. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/covid19. Acesso em: 20 ago, 2020.